

## CENTRO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS LINEAR: ESPAÇO TERAPÊUTICO EM PONTA GROSSA – PR

LINEAR ALTERNATIVE THERAPY CENTER: THERAPEUTIC SPACE IN PONTA GROSSA - PR

Viviane Aparecida Naressi<sup>1</sup>, Sílvia Barbosa de Souza Ferreira<sup>2</sup>

1 Aluna do Curso de Arquitetura

2 Professora Doutora do Curso de Arquitetura

### Resumo

A saúde mental é considerada um dos maiores índices de problemas de saúde no mundo, o Brasil atualmente detém o selo do país com indicadores altos em relação a ansiedade e depressão que afeta a população na atualidade, neste contexto torna imprescindível as pesquisas e desenvolvimento de tratamentos mais eficazes no controle dos transtornos mentais, com isso a arquitetura teve grande influência nos espaços de tratamento no processo terapêutico destinado à necessidade do cuidado com o corpo, saúde e mente, com função na prevenção e recuperação da saúde dos indivíduos. As terapias alternativas surgiram com a finalidade de propor tratamentos naturais e menos invasivos com objetivo de ajudar o indivíduo a se curar e compreender a si mesmo. Na análise metodológica abordou pesquisa bibliográfica de ordem exploratória e qualitativa, onde aborda aspectos conceituais e compositivos, inserção do terreno e contextualização do entorno, sistema construtivo, materialidades entre outros. Deste modo justifica-se a escolha do tema, este trabalho de arquitetura e urbanismo implantará um Centro terapêutico integrado para as terapias alternativas na cidade de Ponta Grossa - PR, a fim de atender as necessidades do usuário proporcionando ambientes acolhedores, relaxantes e seguros.

**Palavras-Chave:** Arquitetura Terapêutica, Saúde, Bem-estar, Conforto, Centro Terapêutico.

### Abstract

Mental health is considered one of the highest rates of health problems in the world, Brazil currently holds the seal of the country with high indicators in relation to anxiety and depression that affect the population today, in this context it is essential to research and develop treatments more effective in controlling mental disorders, as a result, architecture had a great influence on treatment spaces in the therapeutic process aimed at the need to care for the body, health and mind, with a function in the prevention and recovery of the health of individuals. Alternative therapies have emerged with the aim of proposing natural and less invasive treatments in order to help the individual heal and understand himself. In the methodological analysis, bibliographical research of an exploratory and qualitative-quantitative nature was approached, where it addresses conceptual and compositional aspects, insertion of the land and contextualization of the surroundings, constructive system, materialities, among others. Thus, the choice of theme is justified, this work of architecture and urbanism will implement an integrated therapeutic center for alternative therapies in the city of Ponta Grossa - PR, in order to meet the user's needs by providing cozy, relaxing and safe environments.

**Keywords:** Therapeutic Architecture, Health, Well-being, Comfort, Therapeutic Center.

Contato: [vivinaressi@hotmail.com](mailto:vivinaressi@hotmail.com)<sup>1</sup>, [silvia.ferreira@cescage.edu.br](mailto:silvia.ferreira@cescage.edu.br)<sup>2</sup>

### Introdução

O presente estudo teórico reúne informações para a elaboração arquitetônica de um Centro de Terapias Alternativas para a cidade de Ponta Grossa - PR, tem como objetivo mostrar a relevância e a influência da arquitetura, adaptado a estes ambientes terapêuticos integrando-os aos serviços das terapias voltadas para o bem-estar das pessoas.

As Terapias Alternativas começaram a ser validadas em meados da década de 1980 no Brasil, neste período as práticas terapêuticas começaram a ter uma visibilidade maior referente às necessidades da população em relação a demanda de um novo conceito de saúde, Brasil (2006).

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são administradas pela Política Nacional de Práticas Integrativas Complementares, aprovada pelo Ministério da Saúde em 2006, por meio da

portaria ministerial 971/06. As técnicas terapêuticas constituem-se como uma maneira de reduzir efeitos colaterais concebidos pelo tratamento convencional trazendo uma melhor qualidade de vida ao indivíduo.

As práticas integrativas e complementares (PICS) de acordo com o Ministério da Saúde (2020) são tratamentos com uso de recursos naturais terapêuticos, para a prevenção das doenças mentais com base nos conhecimentos tradicionais integrados às terapias convencionais utilizadas em diversos problemas de saúde, como: depressão, ansiedade entre outros.

De acordo com dados da Organização Pan-Americana da Saúde (2020), cerca de 1 bilhão de pessoas possuem algum tipo de transtorno mental, dentre eles a depressão que afeta atualmente cerca de 300 milhões de pessoas.

Pesquisas científicas apontam que houve um aumento significativo da depressão entre outros transtornos foram gerados por traumas sofridos na infância, perdas de entes queridos, estresse prolongado, entre outros (Ballone, 2003).

De acordo com Ballone (2003) cerca de 1 milhão de pessoas se suicidam sendo a maioria jovens entre 15 e 29 anos, o suicídio é uma das maiores causas de morte em todo o mundo sendo considerado um problema de saúde pública (Chachamovich et al., 2009).

No Brasil cerca de 5,8% das pessoas sofrem com depressão ou algum tipo de transtorno mental, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (2020), vários fatores econômicos como: pobreza, desemprego entre outros acarretam a este cenário.

Em 2020 foi o ano mais repercutido em relação à saúde mental dos indivíduos, o especialista da OMS para saúde mental, Dan Chisholm, destaca que não existem fatores isolantes para a alta taxa de transtornos no Brasil.

No Paraná através do sistema único de saúde a medicina alternativa está inserida em mais de 165 municípios. Ponta Grossa; cidade localizada nos Campos Gerais na região centro-leste do Paraná com uma população estimada de 358.838 mil habitantes, já utiliza das práticas alternativas no setor público de saúde. (Ponta Grossa, 2018).

A inserção do tema deste estudo se dá no contexto urbano da cidade, devido a sua importância natural e facilidade de acesso aos que nela vive.

Diante disto o presente trabalho de conclusão de curso propõe a elaboração arquitetônica de um centro terapêutico de práticas integrativas com atenção no tratamento do corpo, saúde e mente, buscando trazer a arquitetura como uma das maiores aliadas, que influenciará

diretamente e indiretamente na recuperação e no tratamento dos pacientes.

Deste modo justifica-se a escolha do tema devido a necessidade do cuidado com a saúde e a falta de um Centro Terapêutico adaptado a esta finalidade e sua importância para recuperação do indivíduo.

O tema se torna pertinente em decorrência da pandemia COVID 19 entre outros fatores que afetam a saúde física e mental das pessoas. Diante do exposto chegou-se na seguinte problemática: De que forma a arquitetura influencia e ajuda no tratamento e bem-estar do paciente? Tem-se como foco principal formular um espaço voltado para as necessidades do cuidado com o corpo, saúde e mente, com função na prevenção e recuperação à saúde.

Desta forma, utilizaremos da arquitetura para influenciar e ajudar no processo terapêutico através de espaços livres, iluminação adequada nos ambientes, conforto térmico, conforto acústico, aromas, aguçando os sentidos (olfato, tato, audição e visão) fazendo com que as pessoas se sintam acolhidas, promovendo um lugar de referência na cidade.

De acordo com Jorge (2019) a arquitetura Terapêutica é um refúgio de tranquilidade que transmite aos indivíduos uma calma em relação a agitação dos centros das cidades, fala desta criação de espaços que gera ao público relaxamento e bem-estar sem a necessidade de deixar a cidade.

Segundo Jorge (2019), a arquitetura deve ser entendida como um ambiente terapêutico com a missão de estimular de forma positiva e criativa as soluções para os usuários.

O objetivo é desenvolver um projeto de um Centro de Terapias Alternativas, em Ponta Grossa – PR com o objetivo específico de criar um projeto que traga conforto, aconchego e tranquilidade para as Terapias Integrativas, projetando uma arquitetura voltada para a Biofilia, planejando assim espaços integrados a natureza como os jardins terapêuticos, delimitando Terapias Alternativas de menor complexidade, com isso desenvolveu-se pesquisas sobre a temática com análises do terreno e estudo da legislação pertinente ao projeto.

O centro terapêutico irá englobar particularmente usuários que necessitam de cuidado na prevenção de doenças e recuperação a saúde, sendo assim algumas diretrizes projetuais foram obtidas pelo meio de análises de correlatos por apresentarem característica pertinentes em relação ao tema que facilitarão no embasamento da composição do projeto.

Contudo perante a ausência de edifícios voltado para tratamentos terapêuticos as três obras

selecionadas para a análise têm em comum elementos que se encaixam na categoria, por conta disto as obras selecionadas foram um exemplo internacional e dois exemplos nacionais: o Naman Pure Spa pelo escritório MIA Design Studio, Aigai Spa por Figueroa.arq e o Kennzur Spa por Zize Zink Arquitetura.

A nível internacional o Spa Naman criado pelos arquitetos MIA Design Studio localizado em DA NANG, Vietnã, apresenta uma volumetria de linhas retas e puras privilegiando a horizontalidade, átrio central e treliças, programa de necessidades convenientes para um centro de terapias, salas para tratamentos individuais, panos de vidro com vegetação, janelas grandes proporcionando integração do interno com o externo, conceito aberto gerando fluidez do ambiente e utilização da vegetação local. (ARCHDAILY, 2015).

No exemplo nacional Aigai Spa por Figueroa.arq, localizado no bairro paulista Vila Madalena, a volumetria se define por linhas retas e puras buscando maior aproveitamento devido a seu tamanho reduzido, privilegiando a horizontalidade, utilizando da vegetação e espelhos d'água, materiais simples e cores que proporcionam ao lugar tranquilidade e aconchego, <sup>1</sup>muxarabis proporcionam jogo de luz e sombra. (ARCHDAILY, 2015).

Kenzur Spa por Zize Zink Arquitetura, utiliza do conceito verde, aproveita dos recursos naturais e da integração com a natureza, volumetria formada por planos retangulares, espaço voltado para meditação e relaxamento bastante condizente a um centro terapêutico, utilizando-se de materiais e métodos sustentáveis. (ARCHDAILY, 2015). Com base nestas informações a arquitetura da edificação utilizará traçados retos e puros proporcionando equilíbrio e harmonia com a natureza reduzindo qualquer possível impacto ao meio ambiente.

## Materiais e Método

O presente trabalho foi embasado principalmente na pesquisa exploratória e qualitativa, utilizou-se de levantamento de pesquisas bibliográficas em artigos científicos e monografias retirados da base de dados do Google acadêmico, sites, livros e revistas, Archdaily, ; Pesquisa Documental de legislações municipais e dados do IBGE; Posteriormente utilizou-se de um questionário por meio do Google Forms em 2022, com a participação de 100 moradores da cidade de Ponta Grossa que participaram da pesquisa para quantificar a relevância e importância do tema,

<sup>1</sup> Muxarabis é uma espécie de treliça de madeira que permite a ventilação e a entrada parcial da luz

elaborado pela autora e aplicado nas redes sociais.

Realizaram-se visitas *in loco* ao terreno, para obtenção de informações, topografia, análise do entorno, tipo de usuários, seus usos, levantamento fotográfico para a elaboração do material de pesquisa.

Realizou-se análise de correlatos em obras a nível Internacional e Nacional com definição do programa de necessidades, levantamento do quadro de áreas, organograma e fluxograma, formulando resultados parciais. Seguidamente realizou-se resumo expandido na qual foram elaboradas as primeiras soluções projetuais do projeto arquitetônico.

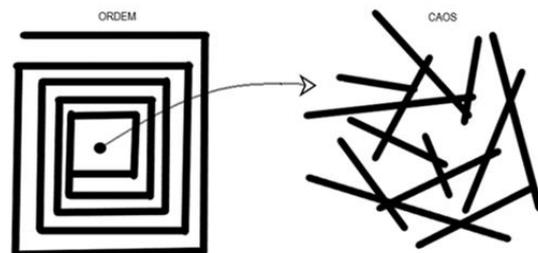
Foram utilizados na pesquisa os programas: *Google Forms, AutoCad, Word, Sketchup, Paint 3D, Canva, Enscape* para os renders.

Por fim, a nível de um anteprojeto, elaborou-se o projeto arquitetônico composto por: memorial descritivo e justificativo, planta de situação, planta de implantação e cobertura, planta baixa dos setores, elevações, cortes, perspectivas externas e detalhamentos para a compreensão do projeto. Em conjunto ao anteprojeto foi elaborado o artigo científico para complementar o projeto.

## Resultados

**Conceito e Partido:** Inicialmente, realizou-se conceito e partido do projeto a ordem sobre o caos, diante disto a ideia é transmitir através da ordem uma arquitetura de um espaço que proporcionará o bem-estar, conforto psicológico fornecendo assim um local de refúgio, trazendo sensações de uma arquitetura pura e de forma limpa, se preocupando na integração do interno com o externo. A ordem tem linhas retilíneas onde nos passa uma visão de organização no espaço construído, conforme a nossa mente quando em estado de tranquilidade e paz, já o caos seria o oposto remetendo a um cenário de confusão, irregularidade, distúrbios como na mente, representado na figura 01.

Figura 01 - A ordem sobre o Caos



Fonte: Autora (2022)

natural no ambiente

O partido arquitetônico se dá por volumetrias composta por blocos que se conectam e se organizam de forma funcional, alturas diferenciadas de forma retilíneas, trazendo um traçado puro, claro e limpo proporcionando uma visão contemporânea. Na fachada principal uso de grandes vidraças para maior iluminação natural integrando o interno com o externo.

**Área de intervenção do projeto:** Mediante ao estudo do conceito e partido iniciou-se um estudo da área do terreno onde foi definido a implantação do Centro Terapêutico localizado no município de Ponta Grossa - PR, com densidade demográfica de 150,8 habitantes por km<sup>2</sup>, fazendo divisa com os municípios de Carambeí, Palmeira e Teixeira Soares e situada a 97 km a Noroeste de Curitiba (IBGE, 2018).

O sítio escolhido (figura 02), com aproximadamente 6.621,91m<sup>2</sup> está localizado no bairro de Oficinas, um lote de uma quadra disposto em quatro testadas, rua Gen. Polidoro, rua Dom Pedro I, rua Matias de Albuquerque e rua Prof. Kamal Tebcherani.

Figura 02 - Terreno



Fonte: vista da Rua Mathias de Albuquerque, a autora (2022).

O terreno está situado em um local onde apresenta uma boa acessibilidade e visibilidade, favorecendo o projeto principalmente na integração urbana. Representado na figura 03.

Figuras 03 - Planta de situação



Fonte: Adaptada pela autora Google Earth, (2022)

O zoneamento da região se caracteriza como zona residencial ZR4 onde de acordo com os parâmetros urbanísticos pode ser construído até 6 pavimentos.

O transporte coletivo da cidade de Ponta Grossa é feito pela AMTT, as linhas fazem ligações do centro ao bairro Oficinas, onde o Centro

Terapêutico está inserido, próximo ao terreno encontra-se parada de ônibus que facilita a chegada até o centro de terapias.

Devido ao baixo gabarito das edificações do entorno, as condicionantes naturais como iluminação natural e os ventos predominantes se destacam.

**Programa de Necessidades:** Diante dos conteúdos abordados, o desenvolvimento do programa de necessidades foi baseado nas análises projetuais no decorrer das pesquisas, assim foi possível dimensionar um programa de necessidade, para a compreensão dos setores na qual fará parte do projeto do Centro Terapias Alternativas. Mostrado na tabela I, tabela II, tabela III, tabela IV.

Tabela I - Setor 01 Recepção atendimento / Terapias

PROGRAMA DE NECESSIDADES E ÁREAS		
SETOR 01 - TERAPIAS		
	AMBIENTE	ÁREA
1.1	RECEPÇÃO ATENDIMENTO/ESPERA TERAPIAS	273,26m <sup>2</sup>
1.2	CIRCULAÇÃO	1.394,21m <sup>2</sup>
1.3	SALA MULTIUSO	43,26m <sup>2</sup>
1.4	SALA TERAPIAS DE FLORAIS	18,36m <sup>2</sup>
1.5	SALA FITOTERAPIA	18,36m <sup>2</sup>
1.6	SALA ACUPUNTURA	17,7m <sup>2</sup>
1.7	SALA REIKI	18,36m <sup>2</sup>
1.8	SALA PSICÓLOGO	24,06m <sup>2</sup>
1.9	SALA PSIQUIATRIA	31,26m <sup>2</sup>
1.10	SALA NUTRIÇÃO	27,3m <sup>2</sup>
1.11	SALA FISIOTERAPIA	114,86m <sup>2</sup>
1.12	SALA AROMOTERAPIA	16,16m <sup>2</sup>
1.13	SALA MICROFISIOTERAPIA	16,16m <sup>2</sup>
1.14	BWC FEMININO	13,73m <sup>2</sup>
1.15	BWC PCD - USO COLETIVO	3,37m <sup>2</sup>
1.16	BWC MASCULINO	13,73m <sup>2</sup>
1.17	SALA ACUPUNTURA	16,16m <sup>2</sup>
1.18	SALA CROMOTERAPIA	16,16m <sup>2</sup>
1.19	SALA AVALIAÇÃO FISICA	25,09m <sup>2</sup>
1.20	SALA DE MASSAGEM INDIVIDUAL	21,59m <sup>2</sup>
1.21	SALA DE MASSAGEM INDIVIDUAL	21,59m <sup>2</sup>
1.22	SALA DE MASSAGEM INDIVIDUAL	21,59m <sup>2</sup>
1.23	SALA DE MASSAGEM INDIVIDUAL	21,59m <sup>2</sup>
1.24	SALA DE MASSAGEM INDIVIDUAL	21,59m <sup>2</sup>
1.25	SALA DE MASSAGEM INDIVIDUAL	21,81m <sup>2</sup>
1.26	SALA DE MASSAGEM INDIVIDUAL	21,59m <sup>2</sup>
1.27	SALA DE MASSAGEM INDIVIDUAL	21,59m <sup>2</sup>
1.28	SALA DE MASSAGEM INDIVIDUAL	21,59m <sup>2</sup>
1.29	SALA DE MASSAGEM INDIVIDUAL	21,59m <sup>2</sup>
1.30	SALA DE MASSAGEM INDIVIDUAL	24,00m <sup>2</sup>
1.31	SALA RESÍDUOS ORGÂNICOS	2,28m <sup>2</sup>
1.32	SALA RESÍDUOS COMUM	2,28m <sup>2</sup>
1.33	SALA RESÍDUOS CONTAMINANTES	2,28m <sup>2</sup>
1.34	HALL DOS RESÍDUOS	10,74m <sup>2</sup>
1.35	ESTACIONAMENTO PÚBLICO	966,75m <sup>2</sup>
1.36	CORREDOR ACESSO TERAPIAS / ADM	44,63m <sup>2</sup>

Área total = 3.370,63m<sup>2</sup>

Fonte: Autora, (2022)

Tabela II - Setor 02 Administrativo / serviços

PROGRAMA DE NECESSIDADES E ÁREAS		
SETOR 02 - ADMINISTRATIVO / SERVIÇOS		
	AMBIENTE	ÁREA
2.1	RECEPÇÃO ADM	102,05m <sup>2</sup>
2.2	BWC FEMININO	2,85m <sup>2</sup>
2.3	BWC PCD - USO COLETIVO	3,37m <sup>2</sup>
2.4	BWC MASCULINO	2,91m <sup>2</sup>
2.5	DIRETORIA	23,52m <sup>2</sup>
2.6	SALA DE REUNIÃO	27,74m <sup>2</sup>
2.7	FINANCEIRO	23,20m <sup>2</sup>
2.8	SALA CONTROLE DE FUNCIONÁRIOS	12,48m <sup>2</sup>
2.9	SALA ADMINISTRATIVO	12,47m <sup>2</sup>
2.10	ARQUIVO	7,16m <sup>2</sup>
2.11	COPA FUNCIONAL	21,78m <sup>2</sup>
2.12	SALA GERENCIA	33,55m <sup>2</sup>
2.13	CIRCULAÇÃO	169,16m <sup>2</sup>
2.14	BWC FUNCIONÁRIOS MASCULINO	12,50m <sup>2</sup>
2.15	GUARDA VOLUME	10,27m <sup>2</sup>
2.16	BWC FUNCIONÁRIOS FEMININO	12,37m <sup>2</sup>
2.17	CENTRAL DE GÁS	4,00m <sup>2</sup>
2.18	SALA DE TI E MONITORAMENTO	12,59m <sup>2</sup>
2.19	ESTACIONAMENTO FUNCIONÁRIOS	412,42m <sup>2</sup>
		Área total = 906,39m <sup>2</sup>

Fonte: Autora, (2022)

Tabela III - Setor 03 Studio Yoga / Meditação / Pilates

PROGRAMA DE NECESSIDADES E ÁREAS		
SETOR 03 - STUDIO YOGA / MEDITAÇÃO / PILATES		
	AMBIENTE	ÁREA
3.1	RECEPÇÃO STUDIO	69,46m <sup>2</sup>
3.2	SALA STUDIO YOGA / MEDIT. / PILATES	193,18m <sup>2</sup>
3.3	CIRCULAÇÃO	83,19m <sup>2</sup>
3.4	GUARDA VOLUME	18,90m <sup>2</sup>
3.5	VESTIÁRIO MASCULINO	19,78m <sup>2</sup>
3.6	VESTIÁRIO FEMININO	19,81m <sup>2</sup>
3.7	VESTIÁRIO PCD - USO COLETIVO	22,34m <sup>2</sup>
3.8	DML	6,95m <sup>2</sup>
3.9	CORREDOR ACESSO STUDIO	90,45m <sup>2</sup>
		Área total = 524,06m <sup>2</sup>

Fonte: Autora, (2022)

Tabela IV - Setor 04 Área de Contemplação / Cafeteria

PROGRAMA DE NECESSIDADES E ÁREAS		
SETOR 04 - ÁREA CONTEMPLAÇÃO / CAFETERIA		
	AMBIENTE	ÁREA
4.1	ATEND. CAFETERIA / SALA DE ESPERA	12,87m <sup>2</sup>
4.2	SALÃO CAFETERIA	357,82m <sup>2</sup>
4.3	BWC FEMININO	13,73m <sup>2</sup>
4.4	BWC MASCULINO	13,73m <sup>2</sup>
4.5	BWC PCD - USO COLETIVO	3,37m <sup>2</sup>
4.6	COZINHA	42,27m <sup>2</sup>
4.7	LAVAGEM DE UTENSÍLIOS	9,67m <sup>2</sup>
4.8	PREPARAÇÃO DE SOBREMESA	4,90m <sup>2</sup>
4.9	PREPARAÇÃO DE CAFÉ	10,60m <sup>2</sup>
4.10	HIGIENIZAÇÃO	8,69m <sup>2</sup>
4.11	PRÉ - HIGIENIZAÇÃO	7,97m <sup>2</sup>
4.12	DESPENSA	8,72m <sup>2</sup>
4.13	CÂMARA FRIA	9,69m <sup>2</sup>
4.14	SAVAGEM DE UTENSÍLIOS	10,02m <sup>2</sup>
4.15	D.M.L	4,06m <sup>2</sup>
4.16	BWC FUNCIONÁRIOS FEMININO	12,25m <sup>2</sup>
4.17	BWC FUNCIONÁRIOS MASCULINO	11,60m <sup>2</sup>
4.18	ABRIGO DE LIXO COMUM / ORGÂNICO	2,28m <sup>2</sup>
4.19	ABRIGO DE GÁS	1,28m <sup>2</sup>
4.20	DECK ÁREA DE CONTEMPLAÇÃO	54,18m <sup>2</sup>
4.21	CIRCULAÇÃO DECK	317,50m <sup>2</sup>
4.22	CIRCULAÇÃO DECK CAFÉ	868,52m <sup>2</sup>
		Área total = 1.785,72m <sup>2</sup>

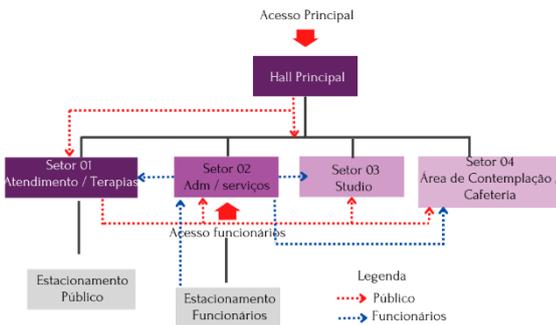
Fonte: Autora, (2022)

**Organofluxograma:** O organofluxograma foi elaborado conforme a disposição de cada ambiente, possibilitando uma organização do projeto facilitando a setorização de cada área que será disposta no terreno.

Um empreendimento deve-se haver hierarquia dos ambientes e as alas, importante no projeto saber a ordem geral que funcionará cada ambiente proposto, o projeto dispõe de caminhos na qual cada ambiente será percorrido, faz uma ligação com cada bloco na qual nos mostra a ordem que cada ambiente está implantado dentro do projeto.

Com isso mostra os fluxos de serviços e público que será implantado através das ligações de cada setor dividindo assim em 4 setores sendo eles: setor 01 - atendimento / terapias, setor 02 - adm. / serviços, setor 03 - Studio, setor 04 - área de contemplação / cafeteria. Representado na figura 04.

Figura 04 – Organofluxograma



Fonte: Autora, (2022)

**Setorização:** Na setorização (figura 05) observamos uma organização visível do organofluxograma, o setor 01 atendimentos / terapias está situado na parte sudoeste do terreno, voltada para via local de fluxo leves, rua Dom Pedro I esquina com a rua Matias de Albuquerque, favorecendo a acústica devido a concentração dos usuários.

Setor 02 adm. / serviços situados a norte, voltados a uma via local, rua Gen. Polidoro esquina com a rua Dom Pedro I, setor 03 Studio Yoga / Meditação / Pilates, situado na testada nordeste, voltada para a Rua Gen. Polidoro esquina com a rua Prof. Kamal Tebcherani de via local, com menor intensidade favorecendo a acústica devido a terapia voltada a concentração.

Setor 04 áreas de contemplação / cafeteria, situados na testada leste do terreno, frente ao parque linear, onde a cafeteria terá acesso ao público que na qual frequenta o parque, dando assim maior visibilidade ao projeto.

Figura 05 - Setorização



Fonte: Autora, (2022)

## Discussão

**Implantação:** A implantação (figura 06) do Centro de Terapias Alternativas Linear - Espaço Terapêutico em Ponta Grossa - PR, localizado próximo à avenida principal do bairro de Oficinas (Avenida Visconde de Mauá), entre as ruas Kamal Tebcherani, rua General Polidoro, rua Dom Pedro I e a rua Mathias de Albuquerque; o terreno foi selecionado para o desenvolvimento da proposta projetual por apresentar ótima acessibilidade e visibilidade favorecendo o projeto na integração urbana.

O acesso principal e entrada dos funcionários se dão pela rua Dom Pedro I, os demais acessos para retirada de lixo orgânico, comum e contaminantes pela Rua Matias de Albuquerque e a rua Prof. Kamal Tebcherani será destinado para o público e carga e descarga, dando acesso a cafeteria e a área de contemplação.

A disposição dos acessos se dá por conta da acessibilidade na qual o terreno propõe, por ser em uma quadra com 4 fachadas, os acessos foram facilitados para um melhor fluxo possível.

O estacionamento destinado ao público está voltado a testada Sul com entrada pela rua Dom Pedro I, enquanto o estacionamento dos funcionários destinado a Oeste com entrada pela rua Gen. Polidoro.

Foi utilizado para o piso externo revestimento atêrmico, que traz elegância, conforto e funcionalidade onde reduz o efeito ilha de calor, suavizando a sensação térmica e proporcionando conforto ao tato com textura porosa e antiderrapante.

Figura 06 - Implantação



Fonte: Autora, (2022)

Na planta de implantação e cobertura também estão dispostas as curvas de nível do terreno e a locação dos muros de arrimo.

Na cobertura foi colocada telha de fibrocimento sem amianto, de acordo com a NBR 15210-1:2005 as telhas de fibrocimento sem amianto são compostas por cimento Portland, agregados e aditivos com o reforço de fibras, sendo proibido o uso de fibras de amianto que podem causar prejuízo a saúde.

Ao entrar no Centro Terapêutico os espaços foram distribuídos da seguinte forma: o bloco principal setor 01 é destinado para as atividades terapêuticas, setor 02 para as atividades administrativas, setor 03 para as atividades voltadas para yoga, meditação e pilates, setor 04 áreas de convívio e lazer. Os Blocos foram dispostos de forma que aproveitassem o terreno, mostrado nas (figuras 07, 08, 09 ,10).

Figura 07 - Planta Baixa - Setor 01 Atendimento / Terapias



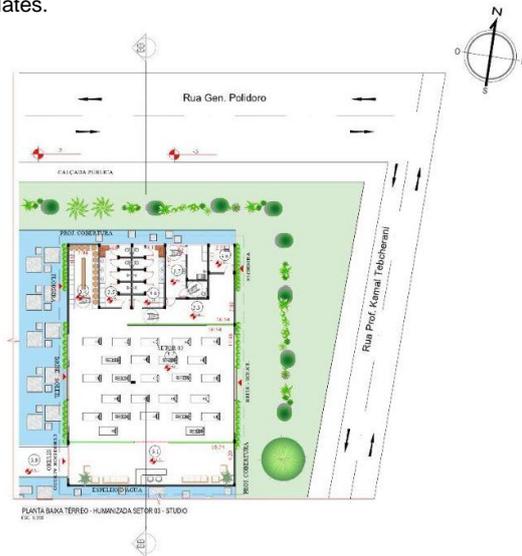
Fonte: Autora, (2022).

Figura 08 - Planta Baixa - Setor 02 Adm. / Serviços



Fonte: Autora, (2022)

Figura 09 - Planta Baixa - Setor 03 Studio Yoga / meditação / Pilates.



Fonte: Autora, (2022)

Figura 10 - Planta Baixa - Setor 04 Área de contemplação / Cafeteria



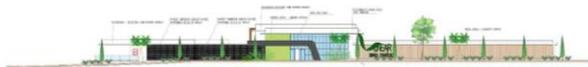
Fonte: Autora, (2022)

No sistema construtivo foi adotado o sistema convencional onde as cargas da estrutura são absorvidas pelas lajes, pilares e vigas. As paredes servem apenas como fechamento e separação dos ambientes, estruturada com tijolo cerâmico.

A fachada principal foi inserida para o lado Oeste, devido à grande insolação que está testada proporciona, com uso de grandes vidraças e uso de vidro laminado refletivos para aproveitamento da luz natural e bloqueio dos raios UV, proporcionando um visual moderno.

Haverá um jardim vertical e brise-soleil, com jardim exalando cheiros com uma vegetação local que se adapta às condições climáticas, proporcionando ao usuário um espaço acolhedor, dinâmico e alegre ocupando um papel fundamental no processo terapêutico. Mostrado nas (figuras 11 e 12).

Figura 11 - Fachada Principal



Fonte: Autora, (2022)

Figura 12 - Perspectiva fachada Principal

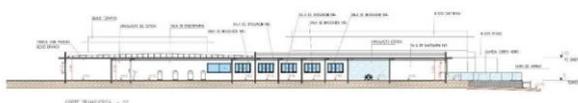


Fonte: Autora, (2022)

Em relação a circulação teremos grandes aberturas dando acesso aos principais ambientes, fazendo ligação aos outros blocos, proporcionando uma maior ventilação local, permitindo que o ambiente esteja arejado de maneira natural economizando energia minimizando a necessidade do ar-condicionado na climatização dos ambientes.

As salas de terapias utilizam esquadrias em vidro laminado, as salas voltadas para Leste uso de Brise-soleil para maior privacidade. Mostrado na (figura 13).

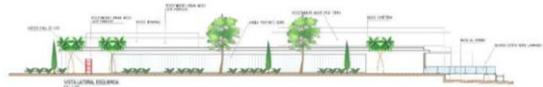
Figura 13 - Corte Transversal - Salas Terapias



Fonte: Autora, (2022).

Na Fachada Sul onde estão dispostas outras salas de terapias foram utilizadas janelas pivotantes com a função de clarear e arejar o ambiente trazendo elegância e modernidade ao centro terapêutico. Mostrado nas (figuras 14 e 15).

Figura 14 - Vista Lateral Esquerda - Salas Terapias



Fonte: Autora, (2022)

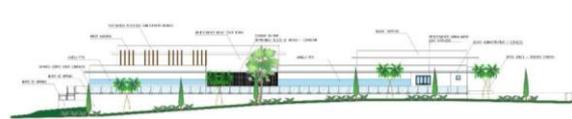
Figura 15 - Perspectiva - Terapias



Fonte: Autora, (2022)

Ao lado do setor de atendimento e terapias, temos o setor 02 administrativo e serviços onde foram alocadas todas as salas administrativas, o espaço traz o mesmo material empregado na fachada principal, representados nas (figuras 16 e 17).

Figura 16 - Lateral do Setor Administrativo / Serviços.



Fonte: Autora, (2022)

Figura 17 - Perspectiva Lateral Administrativo / Serviços



Fonte: Autora, (2022)

Entre o setor de atendimento / terapias e o

setor administrativo / serviços, temos a ligação com o setor 03 studio yoga / meditação/ pilates, um bloco individual mais silencioso que permite maior concentração dos pacientes, situado na rua General Polidoro devido a mesma ser uma via de pouco movimento e baixo ruído. Mostrado na (figura 18).

Figura 18 - Perspectiva setor 03 - studio yoga/ meditação / Pilates.

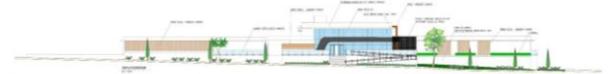


Fonte: Autora, (2022)

O setor 04 - cafeteria foi equipado para atender o público externo e pacientes que frequentam o Centro terapêutico, com uma cozinha toda planejada conforme normas da vigilância.

Os banheiros são individualizados feminino, masculino, os banheiros PCD são de uso coletivo. O bloco está voltado para a testada leste como estratégia para atrair usuários externos que frequentam o parque linear não restringindo o espaço somente aos usuários do centro. Foi adotado rampa e escada devido ao desnível do terreno, garantindo acessibilidade ao local representados nas (figuras 19 e 20).

Figura 19 - Vista Posterior - Cafeteria



Fonte; autora, (2022)

Figura 20 - Perspectiva Fachada Cafeteria



Fonte: Autora, (2022)

Por fim o jardim terapêutico presente nesta

arquitetura, trará espaços verdes beneficiando o ambiente e favorecendo a recuperação dos pacientes através da contemplação e da energia da natureza, a implantação dessas áreas verdes proporcionará aos usuários um espaço acolhedor, dinâmico e alegre, ocupando um papel fundamental no processo terapêutico.

As plantas escolhidas são: camomila, lavanda, orelha de elefante, jasmim, palmeira laca vermelha, pinheiro vela todas podem ser cultivadas em meia-sombra ou ao sol pleno, foram usadas espécies de forração e na fachada árvores de copa alta sem que estas privem a visão das pessoas que transitam nas proximidades.

Um cantinho de relaxamento montado com pergolado de madeira forrado de bambu no átrio central dos blocos, proporcionando momentos de repouso contemplando as flores, seus aromas e a tranquilidade que o ambiente transmite. O espelho d'água favorece o valor estético proporcionando atmosfera zen. Representados nas (figuras 21, 22, 23).

Figura 21 - Perspectiva Jardim Terapêutico



Fonte: Autora, (2022)

Figura 22 - Perspectiva Jardim Terapêutico



Fonte: Autora, (2022)

Figura 23 - Perspectiva Jardim Terapêutico



Fonte: autora, (2022)

### Conclusão:

Por meio do encerramento desta pesquisa podemos constatar um importante estudo e embasamento teórico para a produção do projeto arquitetônico do Centro de Terapias Alternativas Linear - Espaço Terapêutico que será implantado na cidade de Ponta Grossa-PR, permitindo o planejamento de diretrizes projetuais de forma a promover adaptações no espaço terapêutico voltado para o bem-estar dos pacientes.

Dada a importância do assunto a pesquisa elaborada foi de grande valia para o planejamento desta edificação. A pesquisa forneceu conhecimento da área de intervenção complementando o conhecimento para a elaboração do projeto em relação às necessidades de uma edificação que traz aconchego, tranquilidade e relaxamento buscando a cura através da prevenção e recuperação da saúde mental das pessoas.

A arquitetura apresenta uma visão humanizada e acolhedora, criando assim espaços aconchegantes através das iluminações que atua na psicofisiológico dos pacientes, ventilação proporcionando conforto e bem-estar, conforto térmico auxilia no quadro clínico do paciente, ergonomia, acessibilidade por estes motivos é essencial ambientes com a finalidade de

### Referências:

FRACALOSSI, I. **Aigai Spa / figueroa.arq**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/774508/aigai-spa-figueroa-arq>>. Acesso em: 18 mai. 2022.

SÁNCHEZ, D. **Spa Naman / MIA Design Studio**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/771240/spa-naman-mia-design-studio>>. Acesso em: 20 mai. 2022.

TAPIA, D. **Kennzur spa / zize Zink arquitetura**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/928310/kennzur-spa-zize-zink-arquitetura>>. Acesso em: 22 mai. 2022.

LTDA, T. E. E. **Target Normas: ABNT NBR 15210-1 NBR15210-1 Telhas onduladas peças**. Disponível em: <<https://www.normas.com.br/visualizar/abnt-nbr-nm/24230/abnt-nbr15210-1-telhas-onduladas-e-pecas>>

proporcionar uma recuperação ao usuário.

A partir do exposto foi observado a importância e relevância desta temática onde ficou evidenciado o quanto a arquitetura é fundamental na projeção de espaços propícios ao bem-estar das pessoas.

### Agradecimentos:

Agradeço primeiramente a Deus por sempre me abençoar e me dar forças nos momentos mais difíceis e mostrar sempre o caminho certo a seguir.

Agradeço aos meus pais: Marcia Aparecida Naressi e Valcir Naressi, meus alicerces que me dão forças e me mostram que somos capazes de chegar aonde quisermos com dedicação, me mostrando que não podemos desistir no primeiro obstáculo, que a vida sempre nos coloca em prova para nos tornarmos ser humanos melhores.

Ao meu marido Valceir Aparecido Ferreira por estar ao meu lado me dando apoio e suporte necessário.

Agradeço à minha orientadora Silvia Barbosa de Souza Ferreira que sempre esteve disposta em me orientar e me ajudar, através dos seus conhecimentos e sua paciência em ensinar.

Por fim agradeço a todos os meus professores que me deram suporte e conhecimento para me tornar uma profissional da área de arquitetura e urbanismo.

complementares-de-fibrocimento-sem-amianto-parte-1-classificacao-e-requisitos>. Acesso em: 24 nov.2022

DEPRESSÃO | **Afetividade**. Disponível em: <<https://ballone.com.br/afetividade/>>. Acesso em: 25 outubro 2022.

GAZETA, T. V. **Setembro Amarelo**. Disponível em: <<https://www.tvgazeta.com.br/saude/setembro-amarelo>>. Acesso em: 11 novembro 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92 p. Disponível em: < <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>>. Acesso em : 20 nov. 2022.

\_\_\_\_. **Censo Brasileiro de 2010**: Ponta Grossa. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/ponta-grossa/panorama>>. Acesso em: 18 maio. 2022.

CHACHAMOVICH, E. et al. Quais são os recentes achados clínicos sobre a associação entre depressão e suicídio? **Revista brasileira de psiquiatria (Sao Paulo, Brazil: 1999)**, v. 31, n. suppl 1, p. S18–S25, 2009. Acesso em: 15 nov. 2022.

**Depressão**. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/depressao>>. Acesso em: 16 abril. 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 20**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

IBGE. **HISTÓRIA DE PONTA GROSSA**. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/ponta-grossa/historico>>. Acesso em 17 maio. 2022..

JORGE, M. Á. **A influência da arquitetura no processo de cura: centro terapêutico de saúde mental no contexto natural de Alburrica**. [s.l Universidade de Lisboa, 2019. 170 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura.

**Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pics>>. Acesso em: 20 nov. 2022.